

Marionetas do Porto

“MISÉRIA”



SINOPSE

Espectáculo baseado num conto popular.

Miséria, um pobre ferreiro, engana a Morte e é assim condenado à eternidade.

“Falou então a Morte do alto da noqueira e fez com o velhinho um contrato: poupar-lhe a vida enquanto o mundo fosse mundo. O velhinho consentiu e a Morte desceu. Por isso, enquanto o mundo for mundo a Miséria existirá sobre a Terra.”

(conto popular)

CRÍTICA

“O que há de espantoso neste espectáculo é o jogo entre o que pertence às marionetas e o que pertence ao actor em carne e osso, ao mesmo tempo manipulador e intérprete...”

A perfeição das coisas, diria Cesário Verde. Não há muito a dizer de um espectáculo como este. Obra-prima do teatro de marionetas, obra-prima do teatro, simplesmente.”

(Carlos Porto, Jornal de Letras)

FICHA ARTÍSTICA

Encenação e interpretação: João Paulo Seara Cardoso

Cenografia e Marionetas: Rosa Ramos

Texto: Álvaro Magalhães

Música: João Loio